


Estudo na Bíblia

# Três Conduitas com relação às bebidas alcoólicas



*Um estudo que mostra que o termo  
“vinho” era usado para a bebida  
fermentada (alcoólica) e que a abstinência  
não é encontrada exceto em ocasiões  
específicas ou diante de opções especiais.*

# TRÊS CONDUTAS COM RELAÇÃO ÀS BEBIDAS ALCOÓLICAS

Prs. Luiz Gustavo Lança e Misê

## Introdução

Fomos confrontados por um pastor irmão de uma das igrejas batistas de Itabira por nossa postura com relação às bebidas alcoólicas e outras questões sobre usos e costumes. Este irmão esteve procurando algumas pessoas de nossa igreja e informando-as que o fato de se tomar bebidas alcoólicas era um ato pecaminoso e não cristão. E que este tipo de conduta ofendia ao nosso Deus de acordo com as Escrituras.

Numa outra ocasião um outro pastor de outra denominação fez um debate na rádio Comunidade de nossa cidade tentando provar que o vinho mencionado e ingerido no Novo Testamento não havia álcool, ou seja, era um mero suco de uvas. Ou ainda, que havia duas palavras em aramaico que mostravam que o vinho neste tempo era sem álcool.

Por outro lado, irmãos que tiveram problemas com o vício da embriaguez com bebidas alcoólicas no passado, costumam afirmar categoricamente que a postura correta com relação às bebidas alcoólicas é a abstinência. E que não há outra opção melhor que esta.

Ainda, no meio evangélico brasileiro, especialmente nas denominações que tem origem norte-americana do sul dos EUA, vemos largamente difundido que a mensagem bíblica sobre a verdadeira conduta diante das bebidas alcoólicas é de abstinência e não de moderação. Boa parte do meio evangélico brasileiro condena os exageros e ignora ou combate a moderação. A explicação histórico-cultural para esta posição é que quando os missionários americanos vieram evangelizar o Brasil estavam vivendo a realidade da lei seca em seu país. Ao trazerem o evangelho em uma mão, esses missionários trouxeram na outra mão a lei seca americana que havia sido comprada pela igreja evangélica de lá. Trouxeram não só a lei seca como também o costume do terno e gravata para o Brasil, um país tropical com clima totalmente diferente do de lá. E até hoje o paradigma do terno e gravata tem permanecido em muitas igrejas de nosso país. Tem gente que acha que para ser crente sério é preciso usar terno e gravata. Quebrar-se, pois esta lei foi considerada pecado na ocasião. A associação então feita foi que beber era pecado e por isso ficou proibido o uso de bebidas no seio da igreja brasileira.

- O que temos a dizer diante disto tudo?
- O que a Bíblia fala a este respeito?
- O que a Igreja Batista da Redenção ensina?
- Qual é a real conduta bíblica ou postura cristã com relação às bebidas alcoólicas?

O objetivo deste estudo não é criar um ranço com irmãos que pensam diferente de nós. Muito pelo contrário, buscamos a unidade, diante da diversidade de entendimento. Por outro lado, queremos abrir as Escrituras e mostrar de forma corajosa e humilde qual é a posição bíblica com relação às bebidas alcoólicas e nos posicionar claramente em cima do que a Palavra ensina sobre este tema tão caloroso. Não temos interesse em passar imagem de professor e mestre, pelo contrário, passar uma imagem de gente que leva a Bíblia a sério e que advogar em cima do que Bíblia não ensina é querer se tornar maior que ela.

Acompanhem em sua Bíblia os textos a serem lidos e comentados. Ao final estaremos abrindo um debate honesto e sincero entre nós. Daremos oportunidade a perguntas e dúvidas.

Primeiramente afirmamos que o Novo Testamento foi escrito em grego e não em aramaico. Assim queremos mostrar palavras gregas traduzidas para o português como vinho e algumas outras palavras chaves para nossa compreensão e desenvolvimento do assunto.

# Palavras encontradas no Novo Testamento

## 1. oinos (NT - grego)

- Vinho comum, fermentado. Era o termo usado para o vinho que era comumente usado na Palestina e bebido por todos, inclusive por Jesus Cristo.

### Textos bíblicos onde esta palavra é encontrada:

- João 2:3 Tendo acabado o vinho (oinos), a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.
- João 2:9 Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (oinos) (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo.
- João 2:10 e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho (oinos) e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho (oinos) até agora.
- Eféios 5:18 E não vos embriagueis com vinho(oinos), no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,
- 1 Timóteo 3:8 Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho(oinos), não cobiçosos de sórdida ganância,
- 1 Timóteo 5:23 Não continues a beber somente água; usa um pouco de vinho(oinos), por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.
- Tito 2:3 Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho(oinos); sejam mestras do bem,

**UM VINHO SEM ALCOOL NÃO ESCRAVIZA NINGUÉM!**

## 2. oinopotes (NT - grego)

- Traduzido para o português como “Beberrão” e que pode ser aplicado como bebedor de vinho, dado ao vinho, bêbado.

### Textos bíblicos onde esta palavra é encontrada:

- Mateus 11:19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

- b) Lucas 7:34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!

### 3. oxos (NT - grego)

- Mistura de vinho ácido com água com o qual os soldados estavam acostumados a beber. Vinho de pobre.

#### Texto bíblico onde esta palavra é encontrada:

- a) Mateus 27:34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber.

### 4. smurnizo (NT - grego)

- Vinho misturado com mirra era feito para dar maior sabor e melhor fragrância.

#### Texto bíblico onde esta palavra é encontrada:

- a) Marcos 15:23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não tomou.

### 5. methuo (NT - grego)

- Ficar bêbado ou embebedar-se.

#### Textos bíblicos onde esta palavra é encontrada:

- a) João 2:10 e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já **beberam fartamente**, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.
- b) Apocalipse 17:2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se **embebedaram** os que habitam na terra.

O vinho que Jesus miraculosamente havia transformado era de boa qualidade e embebedava, segundo a afirmação do “maitre”.

### 6. paroinos (NT - grego)

- Bêbado; dado ao vinho.

#### Textos bíblicos onde esta palavra é encontrada:

- a) 1 Timóteo 3:3 não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avaro;
- b) Tito 1:7 Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância;

---

# Palavras encontradas no Velho Testamento

Sem querer entrar em detalhes minuciosos e técnicos de língua queremos deixar a principal palavra hebraica que é “yayin”, traduzido para o português como vinho que tem o mesmo significado que “oinos”, no grego. Alguns textos bíblicos onde encontramos estas palavras são:

## 1. Yayin (VT - hebraico)

- Vinho fermentado ou alcoólico.

### Textos bíblicos onde esta palavra é encontrada:

- Juizes 13:14 De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.
- Salmos 60:3 Fizeste o teu povo experimentar reveses e nos deste a beber vinho que atordoa.
- Salmos 78:65 Então, o Senhor despertou como de um sono, como um valente que grita excitado pelo vinho;
- Provérbios 20:1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio.

## 2. Chamar (VT - aramaico)

- Vinho fermentado ou alcoólico.

### Textos bíblicos onde esta palavra é encontrada:

- Esdras 6:9 Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que houverem mister: novilhos, carneiros e cordeiros, para holocausto ao Deus dos céus; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a determinação dos sacerdotes que estão em Jerusalém;
- Daniel 5:1 O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil.

## 3. Outras palavras (VT - hebraico)

- Ashishah (2 Samuel 6:19; 1 Crônicas 16:3; Hipocrisia 2:5; Oséias 3:1), o qual, porém, denota um bolo sólido de uvas espremidas, ou, como na Versão Revisada, um bolo de passas.

b) ' **Asis**, " vinho doce, ou " vinho novo, " o produto do mesmo ano (Cant 8:2; Isaiah 49:26; Joel 1:5; 3:18; Amos 9:13), de uma raiz que significa " espremer, " conseqüentemente suco espremido e se refere assim ao método pelo qual o suco é obtido. É designado poder de intoxicação a isto.

c) **Hometz**. Veja VINAGRE.

d) **Hemer**, Deuteronomy 32:14 (fez " sangue da uva ") Isaiah 27:2 (vinho tinto "), Ezra 6:9; 7:22; Daniel 5:1,2,4. Esta palavra carrega a idéia de " espumar, " como no processo de fermentação, ou quando se despejou. É derivado do hamar de raiz e significa " ferver " e também " ser vermelho, " da idéia de ebulição ou ficando inflamado.

e) ' **Enabh**, uma uva (Deuteronomy 32:14). A última cláusula deste verso deveria ser feita como na Versão Revisada, " e do sangue da uva [' enabh] tu drankest entretêm [hemer]". Em Hosea 3:1 a frase em Versão Autorizada, " flagons de vinho, " está corretamente " na Versão Revisada bolos de passas ". (Compare Gênese 49:11; Numera 6:3; Deuteronomy 23:24, etc., onde este hebreu formula é feito nas uvas " plurais ".)

f) **Mesekh**, corretamente uma mistura de vinho e molha com especiarias que aumentam suas propriedades estimulantes (Isaiah 5:22). Salmos 75:8, " O vinho [yayin] é vermelho; está cheio de mistura [mesekh]"; Provérbios 23:30, vinho " " misturado; Isaiah 65:11, " bebida que oferece " (RSV, vinho entrosado).

g) **Tirosh**, corretamente " deva, vinho " traduzido (Deuteronomy 28:51); vinho novo (Provérbios 3:10); vinho doce (Micah 6:15; RSV, vindima "). Esta palavra hebraica formula uma raiz que significa " tomar posse de " e, conseqüentemente é suposto que tirosh é designado assim porque intoxicando levava a posse do cérebro. Entre as bênçãos prometidas a Esau (Gênese 27:28) menção é feita de " bastante milho e tirosh ". A Palestina é chamada " uma terra de milho e tirosh " (Deuteronomy 33:28; Compare Isaiah 36:17). também Veja Deuteronomy 28:51; 2Chr 32:28; Joel 2:19; Hosea 4:11, (" vinho [yayin] e vinho novo [tirosh] tome o coração ").

h) **Sobhe** (raiz que signifca " beber em excesso," chupar para cima," " absorver "), só acha-se em Isaiah 1:22, Hosea 4:18 (sua bebida; Gesen. e marg. de RSV, diversão deles "), e Nahum 1:10 (" bêbedo como bêbedos "; iluminou., " empapou de acordo com a bebida " deles/delas; RSV, " encharcou, como isto era, na bebida " deles/delas, i.e., de acordo com o sobhe deles/delas).

i) **Shekar**, bebida " forte, " qualquer bebida alcoólica intoxicante; de uma raiz que significa " beber profundamente," estar bêbado ", um termo genérico aplicado a tudo fermentou bebida alcoólica, porém obteve. Números 28:7, vinho " " forte (RSV, bebida " " forte). às vezes é distinto de vinho, c.g., Leviticus 10:9, não bebe vinho [yayin] nem bebida forte [shekar]"; Números 6:3; Julga 13:4,7; Isaiah 28:7 (em todos estes lugares fez " bebida " forte). também Traduziu " bebida " forte em Isaiah 5:11; 24:9; 29:9; 56:12; Provérbios 20:1; 31:6; Micah 2:11.

j) **Yekebh** (Deuteronomy 16:13, mas em RSV corretamente " vinho-imprensa "), uma tina na qual o vinho novo fluiu. Joel 2:24, as tinas " deles/delas; 3:13, " as gorduras "; Provérbios 3:10, impressas de " Te explodirão fora de vinho novo [tirosh]"; Haggai 2:16; Jeremiah 48:33, " vinho-imprensas "; 2 Reis 6:27; Trabalho 24:11.

k) **Shemarim** (só em plural), lees " ou " sedimentos " de vinho. Em Isaiah 25:6 é feito " vinhos no lees ", i.e., vinho que foi mantido no lees, e então vinho velho.

l) **Mesek**, " uma mistura, " misturado ou temperou vinho, não diluído com água, mas misturou com drogas e especiarias para aumentar sua força, ou, como alguns pensa, entrosou com o lees sendo abalado (Salmos 75:8; Provérbios 23:30).

**Afirmção Teológica:** Não podemos legislar onde Deus não legislou! A Bíblia não ordena abstinência, nem libertinagem, mas moderação. Podemos ver, entretanto, nas Escrituras estas três condutas específicas com relação às bebidas alcoólicas. E devemos optar por aquela que Deus nos mandar.

## Primeira Conduta: Abstinência

O termo "abstinência" é identificado freqüentemente com a questão do uso ou não de bebidas alcoólicas. A Bíblia condena a embriaguez consistentemente, mas não pode ser visto nela a abstinência total de vinho fermentado. Os aspectos lingüísticos e histórico-culturais no contexto da Escritura são esquecidos e freqüentemente distorcidos pelos que reivindicam que a Bíblia requer abstinência total.

Os termos hebreus primários são *yayin* [ly:y], *tiros* [v/ryiT], e *asim*. Todos os três podem se referir a vinho fermentado em uma conotação negativa (cf. em ordem Prov 23:31; Oséias 4:11; Isa 49:26) e todos os três se referem ao uso positivo esperado de vinho fermentado (*yayin* [ly:y] = Lev 23:13; Num 6:20; 28:14; Deut 14:26; Salmo 104:15; Isa 55:1; *tiros* [v/ryiT] = Deut 14:23; *asim* = Joel 3:18). Todos os três são intercambiavelmente usados e nenhuma distinção numa referência lingüística para vinho não fermentado ao invés de vinho fermentado pode ser sustentado para qualquer termo.

A palavra grega *oinos* [oi\no "] comumente traduz todas as três condições na Septuaginta e é o termo comum para vinho no período grego e no Novo Testamento. Paulo cita *oinos* como um perigo equivalente à carne oferecida a ídolos em Romanos 14:21. O termo *gleukos* grego menos-usado, vinho novo, também pode significar fermentado (cf. Atos 2:13). O mundo antigo diluiu freqüentemente vinho com água para um efeito mais ou menos fermentado, embora isto pudesse ser visto como um insulto (cf. Isa 1:22).

A colocação histórica de Israel como um dos líderes das nações produtoras de vinho do mundo antigo é bem documentada. São registradas as bênçãos deste produto na Bíblia junto com os males que vêm de seu abuso. Vinho é uma imagem principal de alegria e bênção (cf. Gen 27:28; Salmo 104:14-15). A era messiânica é descrita como um tempo de grande bênção por esta imagem (Joel 3:18; Amos 9:13; Zech 9:17). A destruição de vinho é notável como uma calamidade na vida de Israel (Deut 28:30-39; Isa 62:8; 65:21; Micah 6:15; Zeph 1:13).

Crentes em qualquer período de tempo na história ou localização geográfica podem escolher a abstinência total de bebidas alcoólicas por numerosas razões. Alguém poderá usar certas passagens da Escritura para advertir contra o abuso como o Israel antigo o fez. O abuso de bebida forte infestou todas as culturas e por isso há razões para se privar de forma abundante. Porém, a interpretação bíblica cuidadosa requer que a escolha para se privar seja por razões diferentes da demanda do padrão bíblico.

Quando é validada a abstinência de bebidas alcoólicas na Bíblia?

## Casos de Abstinência claros na Escritura

### a) O voto do Nazireu

Quando do voto ao Nazireato encontrado na vida de alguns homens como Samuel e o caso de Sansão (os mais famosos casos de nazireus), vimos tratar-se de um voto, uma opção especial que alguém tomava para servir ao Senhor. (Num 6.1-4; Jz 13.4,5; Lc 1.15; 7.33)

### b) Proibições em serviço

Os sacerdotes eram proibidos de usar o vinho e bebida forte quando engajados em suas funções sagradas (Lv 10. 1, 9-11)

### c) O limite do escândalo ou tropeço

No Novo Testamento vemos Jesus ensinando que

**Mt 18.7** - “Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo! Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entreres na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entreres na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.”

O que Jesus está nos dizendo é que se sou fraco ou já fui incomodado por bebidas alcoólicas em algum tempo de minha vida, o melhor para mim é me abster; ser radical!

**Romanos 14:21** “É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar ou se ofender ou se enfraquecer.

**Se vou escandalizar o meu irmão, é melhor me abster da prática seja ela qual for.**

**1 Coríntios 10:31** Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”

## Segunda Conduta: Excessos ou Libertinagem

Muitos por se acharem livres confundem liberdade com libertinagem. O Aurélio define assim as duas expressões:

**Verbetes: libertino**

[Do lat. libertinu, 'filho de liberto'.]

Adj.

- 1) Livre de qualquer peia moral; devasso, dissoluto, depravado, licencioso.
- 2) Incrédulo, ímpio.
- 3) Indivíduo libertino.
- 4) Devassidão, desregramento, licenciosidade, crápula.

**Verbetes: liberdade**

- Supressão ou ausência de toda a opressão considerada anormal, ilegítima, imoral: Liberdade não é libertinagem; Liberdade de pensamento é um direito fundamental do homem.

**Gl 5:13** Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.

**1 Co 8:9** Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos.

**1 Co 6:12** Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

**1 Co 10:23** Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam.

**Ro 6.1-7** - “Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado.”

- A libertinagem é um abuso da liberdade.
- A libertinagem é um pecado contra o Deus que nos ensina a temperança.
- A libertinagem é uma brincadeira de mau gosto contra o Senhor e os irmãos.
- A libertinagem é sinal de soberba, auto-suficiência e arrogância.
- A libertinagem não é fruto de um cristianismo autêntico, mas falsificado.
- A libertinagem te leva a embriaguez que é claramente um pecado.

**Gl 5.13-21** - “Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor. Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos. Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.”

---

## Terceira Conduta: Moderação

A abstinência, exceto por voto ao nazireado judeu, proibições de uso em serviço sagrado e limites de escândalo, é fruto do legalismo e de regras impostas por denominações e homens que nada entendem sobre a verdadeira espiritualidade e não conhecem uma posição bíblica equilibrada quanto ao uso de bebidas alcoólicas. **Assim impõem a si próprios, paradigmas de homens e não ordenanças de Deus.** Pois com clareza a Bíblia não prega a abstinência, mas a moderação no caso de bebidas alcoólicas. Assim como prega a moderação em comidas, em dinheiro, em muitos outros excessos que poderiam prejudicar terrivelmente o discípulo de Jesus rumo a estrada da santificação.

A moderação, por outro lado, é gerada pelo Espírito Santo. É fruto do Espírito Santo nas vidas dos discípulos de Jesus Cristo.

**Gl 5.22, 23** - “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”

**Ef 5.18** “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito. Este texto fala claramente de moderação e não de abstinência.

**Cl 2.16-23** - “Ninguém, pois, **vos julgue por causa de comida e bebida**, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso tem sido **sombra das coisas que haviam de vir**; porém o corpo é de Cristo”. Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal, e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus. Se morrestes com Cristo para os **rudimentos do mundo**, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças: **não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquiloutro, segundo os preceitos e doutrinas dos homens?** Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem. Tais coisas, com efeito, têm **aparência de sabedoria**, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.”

- A moderação é o caminho proposto para aquele que faz bom uso da liberdade com sabedoria sabendo que estamos construindo o maior reino da história; o reino de Deus.
- A moderação faz uso do respeito para com todos, principalmente, para com os da família da fé.
- A moderação é a resposta de alguém que é controlado e está cheio do Espírito Santo.
- A moderação é fruto de uma vida autêntica e equilibrada do ponto de vista de Deus.

Lc 21.34 Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração

fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da **embriaguez** e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço.

Ro 13.13 Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e **bebedices**, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes;

1Tm 3.8 Semelhantemente, quanto a **diáconos**, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, **não inclinados a muito vinho**, não cobiçosos de sórdida ganância,

## Conclusão

Não podemos legislar onde Deus não legislou! A Bíblia não ordena abstinência, nem libertinagem, mas moderação. Podemos ver, entretanto, nas Escrituras estas três condutas específicas com relação às bebidas alcoólicas. E devemos optar por aquela que Deus nos requer.

Abstinência, Libertinagem ou Moderação:

- A primeira (Abstinência) pode ser uma opção,
- A segunda (Libertinagem) um terrível pecado,
- E a terceira (Moderação) uma liberdade a ser exercida com sabedoria.

**1 Coríntios 10:31** Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

Que saibamos usar da liberdade que Deus nos dá com sabedoria para ajuntarmos o que Jesus ajuntou e não espalhar e não sermos contra Jesus, mas por Ele e com Ele. Que Deus nos aperfeiçoe a cada dia para sua honra e glória.

**Ap 22.11** - “Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.”